

198

ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM GENÓTIPOS DE MILHO CRIOULO: EFEITO DE HERBICIDA. *Gelson Carlos Schuh, Luciana Zwetsch, Maria Jane Cruz de Melo Sereno (orient.) (UFRGS).*

O milho (*Zea mays*) é um cereal de grande importância econômica mundial, sendo utilizado como alimento pelos mais diversos povos. Existem diversos germoplasmas "crioulos", que podem ser importantes para o melhoramento.

Hoje, existem projetos que visam resgatar estas sementes crioulas pois se torna muito caro para as pequenas propriedades o uso de híbridos. Outro fator importante é que as variedades crioulas poderão contribuir para o conhecimento da variabilidade genética existente no Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho foi o de analisar o efeito de herbicidas em genótipos "crioulos" coletados em diferentes regiões do Estado, identificando materiais resistentes e suscetíveis. Foram semeadas 10 populações de milho crioulo em baldes em casa de vegetação, utilizando cinco sementes por vaso, sendo três vasos considerados como repetições para cada dose do herbicida mesotrione, um inibidor de caroteno. Os tratamentos variaram de 0 a 1000 g/ha. Após o desbaste realizou-se a aplicação do produto no estágio de desenvolvimento - V1 - . A avaliação foi visual, a cada cinco dias após a aplicação do herbicida, seguindo uma escala de injúria na folha de 0 a 100. Aos 30 dias após a aplicação do tratamento (DAT), foi avaliada a estatura da plântula e peso da matéria úmida e da matéria seca. Os resultados demonstraram a variabilidade genética existente nestas raças crioulas. Alguns destes materiais se mostraram promissores quanto a tolerância ao herbicida. A próxima etapa é avaliar estes genótipos a campo a fim de verificar a resposta ao herbicida e acompanhar o desenvolvimento até a fase de colheita, ampliando o número de avaliações agronômicas. (PIBIC).